



Língua Portuguesa – começando do ZERO

Apostila 07 (Teoria essencial)

OS TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO

Como a própria denominação já denuncia, os termos integrantes aparecem completando, integrando o sentido de outros termos. São fundamentais para o entendimento e a perfeita construção da frase. São eles: o objeto direto e o objeto indireto (complementos verbais), o complemento nominal e o agente da passiva.

I – O OBJETO DIRETO

É o termo que completa a significação dos verbos transitivos diretos sem o auxílio de uma preposição necessária, obrigatória.

Exemplos:

* O alimento envenenou boa parte do reino.

OD

* Ele estreou a produção sob os protestos da população.

OD

→ Observações importantes:

1. O objeto direto é freqüentemente substituído dentro da frase pelos pronomes oblíquos átonos “o, a, os, as”. Quando o verbo que os precede termina em “-r, -s, -z”, tais pronomes assumem as formas “lo, la, los, las.” Se o verbo terminar em ditongo nasal “-ão, -õe, -am”, por exemplo, os pronomes assumirão as formas eufônicas “no, na, nos, nas”.

Exemplos:

* Deixaram o livro sobre a mesa de jantar. = Deixaram no sobre a mesa de jantar.

OD

OD

* É importante comprar produtos originais. = É importante comprar los.

OD

OD

2. Os pronomes oblíquos átonos “me, te, se, nos, vos” também podem exercer a função de objeto direto. Neste caso é essencial que se conheça com segurança a regência verbal.

Exemplos:

* Eu te amo, minha linda mulher.

OD VTD

* Por não me convidaste para a festa?

OD VTD



II – O OBJETO INDIRETO

É o termo que completa a significação de um verbo transitivo indireto com o auxílio de uma preposição obrigatória. Com os verbos bitransitivos (transitivos diretos e indiretos), o objeto indireto representa o ser a quem (ou “para quem”) o objeto direto se destina. Representa o “caso dativo” do latim.
Exemplos:

* Muitos cristãos da antiguidade batalhavam contra os espíritos da carne.
VTI OI

* As ações do rapaz incorreram em grave erro judiciário.
VTI OI

→ Observações importantes:

1. O objeto indireto pode ser substituído pelos pronomes “lhe(s), a ele(s), a ela(s), dele(s), dela(s), nele(s), nela(s):
Exemplos:

* Nos finais de ano, muitas pessoas costumam escrever cartas aos amigos. (→ escrever-lhes cartas)
VTDI OI OI

* Não acreditem nos falsos profetas. (→ Não acreditem neles)
VTI OI OI

III – O COMPLEMENTO NOMINAL

É o termo integrante da oração que completa a significação de alguns nomes, sempre com o auxílio de uma preposição. Há três classes morfológicas que podem exigir complemento nominal: o **substantivo**, o **adjetivo** e o **advérbio**.
Exemplos:

* A nova Constituição do Brasil é bastante acessível ao leigo. (acessível → adjetivo)
nome CN

* O amor a Deus deve ser incondicional. (amor → substantivo)
nome CN

* O fumo é prejudicial à saúde. (prejudicial → adjetivo)
nome CN

* O interpretador literal sempre procura ser fiel à letra da lei. (fiel → adjetivo)
nome CN

IV – O AGENTE DA PASSIVA

É o termo que na voz passiva analítica pratica a ação verbal, sempre introduzido por uma preposição.

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA



A voz representa a forma como o verbo se apresenta para indicar se o sujeito praticará, sofrerá ou praticará e sofrerá ao mesmo tempo a ação. Como se sabe, são três as vozes do verbo: ativa, passiva e reflexiva. Ocupemo-nos das vozes “ativa” e “passiva” agora. Observe:

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA		
VOZ ATIVA		VOZ PASSIVA
Sujeito	→	Agente da passiva
Verbo transitivo direto	→	Locução verbal (aux. + particípio)
Objeto direto	→	Sujeito passivo ou paciente

* O rapaz pegou o livro. (→ voz ativa)
sujeito VTD OD

* O livro foi pego pelo rapaz. (→ Voz passiva)
sujeito passivo locução verbal agente da passiva